



## Alimentação de bebês cardiopatas em acompanhamento fonoaudiológico

**Tema:** Fonoaudiologia  
**Categoria:** Observacional

Laura Battistin Schiavoni; Melaine Czerminski Larré; Lisiane de Rosa Barbosa; Vanessa Souza Gigoski de Miranda

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre  
 Porto Alegre/RS

**Introdução e Objetivos:** As Cardiopatias Congênitas (CC) são anormalidades cardíacas estruturais e/ou funcionais. Na maior parte dos casos, o tratamento é feito por procedimento cirúrgico com internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), com uso de recursos invasivos. As CC e maiores tempos de internação hospitalar e o uso de via alternativa de alimentação são fatores de risco para disfagia. Sendo assim, com base no fato de que existem poucos estudos que analisam a prevalência da disfagia infantil de cardiopatas e que a atuação fonoaudiológica é voltada para a via de alimentação segura, o objetivo deste estudo é caracterizar a alimentação de bebês cardiopatas em acompanhamento fonoaudiológico. **Material e Métodos:** Estudo transversal com análise de banco de dados de coleta realizada em uma UTIP. Foram incluídos infantes de 0 a 6 meses de idade de ambos gêneros, com diagnóstico médico de CC, após procedimento cirúrgico. Os fatores de exclusão foram: comprometimento neurológico, malformação craniofacial, alterações anatômicas de vias aéreas superiores, comprometimento respiratório e suspeita ou diagnóstico de síndrome genética. Foram analisados o estado nutricional do paciente antes da cirurgia, e, realizada avaliação clínica fonoaudiológica por meio de aplicação parcial do Protocolo de Avaliação Clínica da Disfagia Pediátrica. **Resultados e Discussão:** Foram incluídos 33 bebês cardiopatas com mediana de idade de 21 dias de vida, e do peso na cirurgia de 3,140kg, sendo 78,8% (n=26) eutróficos e 21,2% (n=7) com peso baixo para a idade. Os resultados apontaram para o fato de que os lactentes alimentados exclusivamente por via oral no momento de alta hospitalar apresentaram menor tempo de internação hospitalar. **Conclusão:** Os lactentes no pós-operatório de cirurgias cardíacas sem nenhuma comorbidade associada, foram alimentados por VO exclusiva na alta hospitalar e os mesmos, apresentaram um menor tempo de internação hospitalar.